

# Prorrogada consulta sobre concessão de travessias hídricas

Governo do Estado decide ampliar prazo em duas semanas

VANESSA RODRIGUES

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado prorrogou por mais 14 dias a consulta pública do projeto de concessão para operação, manutenção e investimentos nos serviços de travessias hídricas de São Paulo. A consulta foi aberta para participação popular em 22 de novembro. Desde então, três audiências públicas foram realizadas em Santos e em São Sebastião.

Os documentos técnicos, estudos e as minutas de edital e contrato estão disponíveis no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), por meio de uma sala de dados. O acesso poderá ser solicitado pelo e-mail [travessias.sp@sp.gov.br](mailto:travessias.sp@sp.gov.br).

O interessado deverá ser fornecido nome completo, e-mail, CPF, instituição, telefone e cidade. As informações a respeito do projeto podem ser consultadas no site da SPI ([www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br](http://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br)), em Travessias Hídricas.

## PROJETO

A concessão do sistema de travessias hídricas do Estado faz parte do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI-SP) e inclui a operação, manutenção e exploração de 14 linhas aquaviárias, sendo oito litorâneas (operadas pelo Departamento Hidroviário nas regiões norte, centro e sul do Litoral



Estado tem analisado a concessão das travessias à iniciativa privada

paulista), três do sistema de balsas da Empresa Metropolitana de Águas e Energia e três no Reservatório de Paraibuna. Essas linhas, juntas, atendem a mais de 50 mil usuários diariamente.

Segundo o governo estadual, as 14 linhas a serem concedidas incluem: São Sebastião-Ilhabela; Santos-Vicente de Carvalho; Santos-Guarujá; Bertiooga-Guarujá; Cananeia-Continente; Cananeia-Ilha Comprida; Cananeia-Ariri; Iguape-Jureia; Bororé-Grajaú; Taquacetuba-Bororé; João

Basso-Taquacetuba; Porto Paraitinga; Porto Varginha; e Porto Natividade da Serra.

A proposta do Governo de São Paulo prevê a renovação completa da frota, implantação de 20 novos terminais e ampliação/reforma dos existentes; redução dos tempos de fila e a eletrificação das travessias.

O investimento previsto é superior a R\$ 1 bilhão e a demanda estimada para 2050 é de 22 milhões de passageiros. O valor da tarifa, segundo o Estado, será mantido.